



Do lado de fora do Centro de Convenções, cabos eleitorais divulgaram o nome dos candidatos



Cabos eleitorais formaram torcida organizada no auditório Águas Claras, onde ocorreu a convenção

PP contorna crise e homologa chapa

Convenção define os candidatos ao Legislativo após 14 horas de negociações, coordenadas pelo governador Roriz

O Partido Progressista homologou ontem os nomes dos candidatos às duas vagas do Senado, oito na Câmara dos Deputados e 24 na Câmara Legislativa, que comporão a chapa encabeçada pelo senador Valmir Campelo (PTB).

Durante a convenção, realizada no auditório Águas Claras do Centro de Convenções, também foi oficializada a aliança do partido com o PTB, PMDB, PFL (chapa majoritária).

Apesar da expectativa de rachá da chapa proporcional (deputados federais e distritais), o clima da convenção foi de harmonia. Os distritais que ameaçavam se rebelar por não terem sido consultados no processo de escolha dos candidatos a federa e distrital recuaram. "Em nome do partido a gente resolveu não se rebelar", disse a deputada Rose Mary Miranda, que no sábado pensava em não concorrer à reeleição em protesto contra a formal como os trabalhos foram conduzidos.

Para chegar a um consenso e irem unidos para a convenção foi preciso muita conversa e noites em claro. Deputados Distritais, o candidato à reeleição deputado federal Jofran Frejat, o presidente do PP, Benedito Domingos, e o governador Joaquim Roriz ficaram reunidos mais de oito horas em Águas Claras, na noite de domingo e madrugada de segunda-feira tentando concluir as negociações. Apesar do esforço, a chapa proporcional só foi fechada minutos antes da votação para homologação da aliança, às 14h00, depois de mais seis horas de conversa.

O acordo foi selado porque o pré-candidato a distrital Juarez de Paula aceitou a proposta do PP de ser administrador de uma das satélites, e o postulante Hilton Mendes (à Câmara Legislativa) foi incluído na chapa majoritária como segundo suplente do candidato José Roberto Arruda ao Senado. Nas negociações para acomodar nove candidatos em oito vagas para deputado federal, a solução foi destinar a primeira suplência da candidata Márcia Kubitschek ao já suplente de senador Pedro Teixeira.

Benedito Domingos observou que o processo de negociação foi exaustivo. "Sofremos um desgaste no sentido emocional. É difícil ter de falar para companheiros que eles não têm chance de se eleger", lamentou, ao justificar que os candidatos aprovados na convenção têm nome de peso e que não tinha como excluí-los da campanha.

A convenção homologou o nome do ex-secretário Newton de Castro para ocupar a vaga de vice na chapa encabeçada por Valmir Campelo. A vice-governadora Márcia Kubitschek foi oficializada para uma das vagas do Senado, acompanhada dos suplentes Pedro Teixeira e um candidato do PFL a ser indicado pelo partido, posteriormente. O nome de José Roberto Arruda foi homologado para outra vaga de senador, seguido do suplente peemedebista Lindberg Cury e do pepista Hilton Mendes.

CHAPA MAJORITÁRIA

Valmir Campelo (PTB) — governador

Newton de Castro (PP) — vice

Márcia Kubitschek (PP) — senadora

Pedro Teixeira (PP) — primeiro suplente

Candidato do PFL — segundo suplente

José Roberto Arruda (PP) — senador

Lindberg Cury (PMDB) — primeiro suplente

Hilton Mendes (PP) — segundo suplente

CHAPA PROPORCIONAL

Deputado federal

Benedito Domingos

Jofran Frejat

Eurides Brito

João Brochado

Haroldo Meira

Sebastião Nery

Wigberto Tartuete

Padre Jonas

Aroldo Satake

Benício Tavares

Edmar Pireneus

Fernando Naves

Gilson Araújo

Jorge Cauhy

Manoel Andrade

Maurílio Silva

Rose Mary Miranda

Tadeu Roriz

Anilcéia Machado

Antonio Lopes Coelho

Toninho Pop

Daniel Marques de Souza

Esdras Dantas

Francisco Sávio

Francisco Soares

Itamar Barreto

José Lopes

José Marques Zago

Luiz Estevão

Maria da Guia

Maria Jacira Abrante

Tadeu Felippelli



Ao lado de Valmir e Márcia, Roriz discursou para 3 mil pessoas em frente ao Centro de Convenções



Descontraído, Roriz misturou-se à platéia após a convenção